



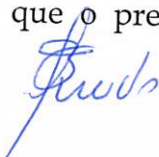
Ata nº2942 (Dois mil novecentos e quarenta e dois) da Câmara Municipal de Marumbi - Estado do Paraná.

Aos (11/11/2019) onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove às 20h00min (vinte horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi - Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a presença de todos os vereadores e pede ao vereador Olindo Cividini Filho que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente pede a Secretária da Sessão que faça a leitura da ata da sessão anterior, que logo após, foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Foi feito a leitura Ofício Nº 295/2019 da Prefeitura Municipal de Marumbi, Indicação nº 27/2019 de autoria do vereador Roberto Salomão, Ofício do Rotary Club de Jandaia do Sul e Convite da Escola Municipal Padre Luciano Ambrozini. Os vereadores Luiz Otávio Raboni, Olindo Cividini Filho e Natalino Pires Cardoso se inscrevem para falar no expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Luiz Otávio Raboni por cinco minutos. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra, fala sobre algumas reclamações sobre servidores, salários e gratificações. Diz que no município não tem nenhuma máquina para trabalhar nas estradas rurais, pois todas estão quebradas. Comenta que tem servidores que tiveram a carga horária diminuída e aumento de salário e isso não acontece com o servidor comum, mas com o servidor que tem influência e isso deve ser repensado. Fala também que conversará com o Secretário de Saúde para ver qual atitude foi tomada com alguns servidores. Diz que não é certo o prefeito colocar servidor de castigo, pois ele está ali para trabalhar. Fala que várias pessoas acessam o portal da transparência para ver as informações contidas e que faltam muitas informações. Comenta que tem veículos da prefeitura municipal de Marumbi rodando em estradas rurais de municípios vizinho. Fala que há empresas vencedoras de licitação no município e que veículos da prefeitura buscam peças para as empresas. Questiona sobre os incentivos para as empresas do município e a utilização de prédios públicos por empresa que vieram de outras cidades para Marumbi, mas falta o incentivo para as empresas fundadas na cidade. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho por cinco minutos. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, acompanha o vereador Luiz Otávio e comenta sobre a falta de incentivo para as empresas de Marumbi. Comenta sobre a taxa de cobrança para o uso do



campinho e espera que essa taxa não seja cobrada, pois a população não tem condições de pagar e que próximo a eleição, o prefeito vai parar de cobrar. Fala sobre o leilão de maquinas que a prefeitura vai realizar e aponta sobre a venda de uma caminhonete do SAAE. Comenta sobre o poço de água que foi aberto na vila rural e questiona sobre o funcionamento. Fala sobre o repasse para a câmara, sobre os valores devidos e comenta que o prefeito está dizendo por ai que vai dispensar servidores por culpa da câmara. Questiona qual é a preocupação do prefeito, diz que o prefeito só sabe mentir, não sabe administrar e não tem responsabilidade. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso por cinco minutos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, comenta sobre o pronunciamento dos vereadores e diz que fará um requerimento convocando o prefeito para dar explicações. Fala sobre a folha de pagamento da prefeitura que está sendo fracionado, ou seja, um pouco dos servidores recebe dia primeiro e outros recebem no dia dez. Comenta que alguns comerciantes o procuraram para saber das condições do matadouro municipal e que estão com dificuldade para manter o comercio de carnes no município. Comenta que tem servidores que trabalhavam no matadouro e que continuam recebendo. Fala sobre a condição do posto de combustível da cidade que está fechado. Comenta sobre a escola de costura que juntou com a fábrica e parou, pois têm empresários precisando de mão de obra qualificada e a escola não está mais funcionando. Fala sobre as condições dos maquinários do município. Comenta sobre a administração que não está boa. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei N° 23/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal - **Súmula:** "Cria a Comissão de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC do município de Marumbi e dá outras providências". Em Primeira Discussão ao Projeto de Lei n° 23/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Primeira Votação ao Projeto de Lei n° 23/2019 de autoria do Poder Executivo Municipal, **APROVADO** por todos os vereadores presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra o Senhor Presidente que pede aos vereadores que se manifestem sobre a Sessão do 'Bom Aluno'. O vereador Johnny Agostinho fala que a decisão é do Presidente, mas devido a falta de recurso e de acordo com a lei, a casa poderia disponibilizar o espaço da câmara e deixar a organização por conta da Secretaria de Educação. O vereador Roberto Salomão se coloca de acordo com o vereador Johnny em disponibilizar o local e deixar a organização por conta da Secretaria de Educação. O vereador Agnaldo Barbosa acompanha a maioria. O vereador Natalino Pires Cardoso se posiciona em não realizar a sessão e diz que a Secretaria de Educação deve fazer o evento. O vereador Olindo Cividini Filho fala que tem que deixar a organização por conta da

Secretaria de Educação. O vereador Luiz Otávio Raboni fala que está em cima da hora para tomar essa decisão, mas tem que seguir o que está na lei e entrar em um consenso para que a Secretaria de Educação tome providencias. A vereadora Ana Paula Gimenez Biz de Nês concorda em partes por estar em cima da hora, aponta algumas falhas da casa, mas que poderia comunicar a Secretaria de Educação para que no próximo ano se adéqüem. Fala que poderia se cedido o espaço da câmara e realizar na casa e que a premiação fique por conta da Secretaria de Educação. O Vereador Thiago Augusto da Silva Oliveira diz que poderia ceder o local da Câmara e deixar a organização por conta da Secretaria de Educação. O Senhor Presidente diz que sua opinião é a mesma dos vereadores e, o que a câmara gasta é dinheiro do executivo, por isso poderia deixar a organização por conta da Secretaria de Educação. Coloca a questão dos servidores pedirem brindes no comercio local, onde algumas pessoas descarregam nos servidores a raiva que sentem dos vereadores. Explica sobre a solenidade, que vai deixar a organização por conta da Secretaria de Educação e os vereadores podem doar o que quiserem. O vereador Luiz Otávio Raboni pede a palavra e conclui o seu pronunciamento. Diz que solicitará documentos sobre o portal do 'Meu Campinho'. Fala sobre licitações e os valores pagos a servidores que recebem por participarem da comissão de licitação, mas os mesmos não estão acompanhando os processos licitatórios, por esse motivo vai solicitar documentos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e conclui seu pronunciamento falando sobre um veiculo de SAAE. Fala sobre os empregos do município e sobre a influencia do prefeito no comercio local em relação às licitações, sendo assim pede atenção dos vereadores. Comenta sobre a falta de incentivo às empresas da cidade, pois a Câmara aprovou uma lei que não está sendo colocada em prática. Afirma que a população quer emprego e não quer cesta básica. Fala que o fim de ano está chegando, que não foi atendido nos requerimentos de convocação dos servidores e secretários. Questiona sobre o que será feito de enfeites natalinos na cidade, pois isso chama as pessoas para a cidade e pede para que façam algo bonito na cidade. Fala sobre o 'Meu Campinho', que em várias cidades não se cobra para a utilização do mesmo, mas em Marumbi está sendo cobrado. Fala sobre o maquinário da prefeitura trabalhando em propriedade particular sem recolher o valor da hora/máquina. Comenta sobre o pronunciamento do vereador Luiz Otávio sobre as licitações e que quando aparece vereador para acompanhar as licitações, todos ficam preocupados. Diz que foi procurado por um munícipe que pediu uma relação dos servidores que não estão trabalhando e recebendo, por isso vai pedir uma relação com os nomes. Comenta que o prefeito está para ser julgado em um processo. Fala sobre a quantidade de





servidores na prefeitura, espera que o prefeito tome atitudes boas para o município e que fará um requerimento convocando-o para vir na casa para explicar o que está sendo feito com o dinheiro que vem para a prefeitura. Questiona sobre uma compra de material para manutenção dos veículos, tais como solupan e intecap, e quer saber a destinação desses produtos. Comenta sobre a audiência do vereador com as professoras e que está tendo comentários que o vereador foi condenado, mas na verdade foi feito um acordo com o Ministério Público e não houve conversas com as professoras. Fala sobre as datas de notas apresentadas pelas professoras e sobre o ônibus que foi buscar cestas básicas em um município vizinho. Afirma que contratou um advogado e que fará denúncias sobre esses assuntos. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e comenta sobre os servidores do matadouro que estão sem trabalhar e recebendo. Fala que o comércio está em dificuldades e a carne aumentou o valor por conta desse fechamento do matadouro. Fala que o prefeito não é bom administrador e que o município não está evoluindo. Espera que o prefeito seja condenado e que o vice assuma, pois está passando da hora dele sair, nada vai para frente. Comenta sobre o 'Meu Campinho' e que a despesa para a construção do portal foi desnecessária. Fala sobre uma permuta de ônibus e que buscará informações. Diz que a administração está fora de controle, que o prefeito falou para o pessoal da Vila Rural que cobrará a taxa de fornecimento da água porque a prefeitura não tem dinheiro para arcar com essa despesa. Diz que houve veículo do município indo abastecer na cidade de Kaloré no período da noite e quer saber o porquê. Comenta que vai pedir uma auditoria para verificar como está sendo utilizado o dinheiro público. Com a palavra o Senhor Presidente que comenta sobre a possibilidade do município virar distrito e sobre a arrecadação dos municípios vizinhos. O Senhor Presidente informa aos Senhores Vereadores que nas Sessões Ordinárias dos dias 18/11/2019 e 25/11/2019 serão votadas a Lei Orçamentária do Município. O Senhor Presidente pede aos Senhores Vereadores que queiram fazer emendas a referida lei, que procurem a Comissão de Legislação, Justiça, Finanças, Orçamento e Redação para a elaboração. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 18/11/2019 (dezoito de novembro de dois mil e dezenove) as 20h00min (vinte horas) e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar Eu, Segundo Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____